Comunicado CRUESP 05/2019

Campinas, 13 de junho de 2019

A propósito das negociações relacionadas à Data-Base de 2019, o CRUESP esclarece o seguinte:

As negociações nunca foram interrompidas unilateralmente por parte do CRUESP, tendo sido programada nova reunião com o Fórum das Seis no segundo semestre, conforme a evolução do ICMS no Estado de São Paulo.

Essa programação foi definida na última reunião realizada com o Fórum das Seis, em 27 de maio, quando o CRUESP propôs o acompanhamento conjunto da evolução da arrecadação de ICMS ao longo do 1º semestre e meados do 2º semestre. Naquela oportunidade, ficou estabelecido o agendamento de nova reunião do CRUESP com o Fórum das Seis para 2ª quinzena de outubro, caso a arrecadação até o final de setembro atingisse R$ 80 bilhões, para uma arrecadação projetada no ano de R$ 108,2 bilhões.

Importante destacar que o CRUESP se reuniu com o Fórum das Seis, até agora, por quatro vezes, e em todas as oportunidades expôs, com base nos indicadores econômicos, os motivos pelos quais não é possível, neste momento, atender à solicitação de aumento apresentada pela entidade.

Considerando o cenário de incertezas pelo qual passa o país, a situação financeira atual das Universidades Paulistas e a necessidade de atenuar as perdas salariais ocorridas ao longo dos últimos 12 meses sem, no entanto, aprofundar o deficit orçamentário das Universidades, o CRUESP estabeleceu o reajuste de 2,2% a partir do dia 1º de maio, nos salários dos servidores técnicos-administrativos e docentes das três instituições.

Especificamente no caso da UNESP, como a prioridade é garantir o pagamento do 13º salário de 2019, a Universidade avaliará o melhor momento para aplicar o índice de reajuste aprovado pelo CRUESP.

O CRUESP também mantém a proposta de criação de Grupo de Trabalho para estabelecer política salarial para as três Universidades nos próximos anos, e GT para acompanhar a proposta de Reforma da Previdência.

O CRUESP se coloca, ainda, à disposição para encaminhar propostas conjuntas que defendam a autonomia universitária e o financiamento público das universidades.

**MARCELO KNOBEL**
**PRESIDENTE DO CRUESP**
Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas